

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002, bem como o parecer dos auditores e atuário independentes.
A Administração declara possuir capacidade financeira para manter até o vencimento títulos públicos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando o histórico de fluxo positivo de caixa.

Em decorrência da deliberação de sua Matriz, a Administração vem implementando medidas operacionais e administrativas necessárias à atualização das atividades de seguros no Brasil, as quais ainda dependem de autorização dos órgãos reguladores.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 2004.
O Representante Legal.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002	2003	2002
Ativo				
Circulante	10.776	11.737	66	76
Disponível	149	88	16	14
Caixa e bancos	149	88	15	14
Aplicações	10.413	11.433	1	-
Títulos de renda fixa – Privados	1.070	658	-	-
Títulos de renda fixa – Públicos	9.339	10.770	-	-
Outras aplicações	4	5	-	-
Créditos de operações com seguros e resseguros	1	1	-	1
Prêmios a receber	1	1	-	1
Títulos e créditos a receber	213	215	50	61
Créditos tributários	213	215	-	-
Permanente	-	269	-	-
Investimentos	-	269	-	-
Participações societárias	-	269	-	-
Total do Ativo	10.776	12.006	10.710	11.930
Passivo				
Circulante	66	76	66	76
Obrigações a pagar	16	14	15	14
Obrigações a pagar	15	14	1	-
Provisão para impostos e contribuições	1	-	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	1	-	1
Resseguradoras	-	1	-	1
Provisões técnicas – Seguros e resseguros	50	61	-	-
Provisão de prêmios não ganhos	-	1	-	1
Sinistros a liquidar	42	48	-	-
Provisão para sinistros ocorridos e não avisados	8	12	-	-
Patrimônio líquido	10.710	11.930	10.710	11.930
Capital social – Estrangeiro	4.687	4.687	4.687	4.687
Reserva de lucros	358	358	358	358
Lucros acumulados	5.665	6.885	5.665	6.885
Total do Passivo	10.776	12.006	10.776	12.006

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	4.687	200	3.895	8.782
Lucro líquido do exercício	-	-	3.148	3.148
Destinação do lucro líquido:				
Reserva legal	-	158	(158)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	4.687	358	6.885	11.930
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(1.220)	(1.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	4.687	358	5.665	10.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002	2003	2002
Prêmios retidos	1	1		
Prêmios emitidos	1	1		
Varição das provisões técnicas	1	4		
Prêmios ganhos	2	5		
Sinistros retidos	(11)	(27)		
Sinistros	(17)	(24)		
Recuperação de sinistros	2	2		
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	4	(5)		
Despesas administrativas	(143)	(97)		
Despesas com tributos	(91)	(262)		
Resultado com operações de seguros	(243)	(381)		
Receitas financeiras	1.725	6.417		
Despesas financeiras	(2.702)	(1.303)		
Resultado antes dos impostos	(1.220)	4.733		
Imposto de renda	-	(1.159)		
Contribuição social	-	(426)		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.220)	3.148		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002	2003	2002
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.220)	3.148		
Lucro na venda de investimentos	(69)	-		
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.289)	3.148		
Origens de recursos				
Lucro líquido ajustado	-	3.148		
Alienação de investimentos	338	-		
Aplicações de recursos				
Prejuízo ajustado	1.289	-		
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(951)	3.148		
Varição do capital circulante líquido				
Capital circulante no ano corrente	10.710	11.661		
Capital circulante no ano anterior	11.661	8.513		
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(951)	3.148		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V., com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial, desde sua constituição, não tem contratado operações diretas de seguro estando restrita à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A.
Em 24 de abril de 2003, a diretoria da Matriz deliberou pelo encerramento das operações de sua filial no Brasil e autorizou seu representante legal a tomar as ações necessárias à implementação dessa deliberação.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 233/03. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram reclassificados para fins de comparabilidade.
As presentes demonstrações financeiras não estão materialmente afetadas pela deliberação tomada pela Matriz, conforme informado na Nota Explicativa nº 1.

3. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
a. Apuração do resultado operacional
Os prêmios, as comissões, os sinistros e as provisões técnicas decorrem de operações de retrocessão e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A.
b. Aplicações
Os títulos são classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria “Para negociação”) ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria “Disponíveis para venda”).

4. APLICAÇÕES

Aplicação	Data de vencimento	Para negociação	Mantidos até o vencimento
NTN-D	10/3/04	-	9.339
Cotas de fundos de investimentos	-	1.070	-
Outras aplicações	-	4	-
Total		1.074	9.339

O valor de mercado dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2003 é de R\$ 9.237, tomando por base as cotações divulgadas pela ANDIMA. As cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota informado pelo Administrador do Fundo. Segundo as regras contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, o valor unitário da cota é apurado com base no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira do fundo de investimentos.
Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Seguradora ainda não vem operando e, dessa forma, não negocia os títulos mobiliários que compõem sua carteira de investimentos de forma ativa e freqüente. Nesse contexto, os recursos aplicados em títulos públicos são oriundos do capital investido pelos acionistas e foram classificados na categoria “Títulos mantidos até o vencimento”.
A capacidade financeira da Seguradora para manter os títulos públicos até o seu vencimento é garantida pelo histórico de fluxo operacional positivo de caixa.

5. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS
Provisões técnicas – retrocessão

Ramo	2003	2002
Responsabilidade civil geral	19	23
Transportes	7	9
Riscos de engenharia	5	6
Garantias	5	5
Incêndio	4	5
Outros	10	13
Total	50	61

6. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
a. Despesas administrativas

	2003	2002
Serviços técnicos especializados	117	77
Publicações	24	20
Outras	2	-
	143	97

b. Despesas com tributos

	2003	2002
PIS	10	42
COFINS	53	192
Taxa de fiscalização – SUSEP	24	24
Contribuição sindical	3	4
Outros	1	-
	91	262

c. Receitas financeiras

	2003	2002
Títulos de renda fixa – Públicos	1.398	6.294
Títulos de renda fixa – Privados	175	68
Títulos de renda variável	130	33
Outras	22	22
	1.725	6.417

d. Despesas financeiras

	2003	2002
Títulos de renda fixa – Públicos	2.619	1.208
Títulos de renda fixa – Privados	-	43
CPMF	75	44
Despesas financeiras – Retrocessão IRB	8	2
IOF	-	5
Outras	-	1
	2.702	1.303

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
São devidos à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que ultrapassa R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social.

Descrição	2003	2002	2003	2002
(Prejuízo)/lucro antes dos impostos	(1.220)	4.733	(1.220)	4.733
Alíquota básica	-	15%	-	9%
IR/CS à alíquota básica	-	479	-	426
Parcela excedente à R\$ 240	-	4.492	-	-
Alíquota adicional	-	10%	-	-
Imposto de renda adicional	-	449	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício	-	1.159	-	426

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS
Referem-se a antecipações realizadas em excesso ao imposto efetivamente devido sobre o resultado do exercício. Os créditos fiscais de imposto de renda decorrentes do prejuízo fiscal do exercício no montante de R\$ 281 e de bases negativas no montante de R\$ 110 não foram reconhecidos contabilmente.

9. COBERTURA DE RESERVAS TÉCNICAS
As provisões técnicas são cobertas por títulos públicos vinculados em garantia.

ARNALDO BONOLDI DUTRA Representante Legal	JOSÉ ROBERTO DE ARRUDA FILHO Contador – CRC 1SP146587/O-8	JOEL GARCIA – MIBA Nº 1131 Atuário Responsável
----------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------

PARECER ATUARIAL

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale - Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. (Filial no Brasil) São Paulo - SP
Tenho a satisfação de apresentar a V.Sas. o parecer atuarial das operações de seguros da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. (Filial no Brasil), correspondente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2003.
1. De acordo com as disposições da Circular Susep nº 237, de 14 de Novembro de 2003, foi efetuada a Avaliação Atuarial das operações de seguros em 31 de dezembro de 2003.
2. O trabalho compreendeu a revisão das provisões técnicas constituídas pela Seguradora para as operações de seguros vigentes naquela data.
3. A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V., com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial, desde sua constituição, não tem contratado operações diretas de seguro estando restrita à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A.

4. As provisões técnicas constituídas sob a responsabilidade da Administração da Seguradora correspondem exclusivamente a operações de retrocessão, as quais não foram consideradas para efeito de Avaliação Atuarial, não requerendo portanto a avaliação de sua consistência, conforme determina o Anexo II, Art. 1º, parágrafo 3º, da Circular Susep nº 237, de 14 de Novembro de 2003.
5. Concluo também que, o patrimônio líquido da Seguradora apresenta-se adequado para o atendimento das obrigações futuras dos riscos assumidos pela mesma.
6. Cabe ressaltar que em 24 de abril de 2003, a diretoria da Matriz deliberou pelo encerramento das operações de sua filial no Brasil e autorizou seu representante legal a tomar as ações necessárias à implementação dessa deliberação.
São Paulo, 4 de Fevereiro de 2004
Arnaldo Bonoldi Dutra
Representante Legal
Joel Garcia
CPF nº 734.538.700-34
Atuário MIBA nº 1131

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. São Paulo – SP
Examinamos os balanços patrimoniais da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Conforme informado na Nota Explicativa nº 1, a diretoria da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. decidiu, em 24 de abril de 2003, tomar providências necessárias ao encerramento das operações de sua filial no Brasil.

5 de fevereiro de 2004.
KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
José Rubens Alonso
Contador CRC 1SP104350/O-3

NATIONALE - NEDERLANDEN LEVENVERZEKERING MAATSCHAPPIJ N.V.

C.N.P.J. Nº 02.476.771/0001-85 – Filial no Brasil

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002, bem como o parecer dos auditores e atuari independentes. A Administração declara possuir capacidade financeira para manter

até o vencimento títulos públicos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando o histórico de fluxo positivo de caixa. Em decorrência da deliberação de sua Matriz, a Administração vem implementando medidas operacionais e administrativas necessárias à

últimação das atividades de seguros no Brasil, as quais ainda dependem de autorização dos órgãos reguladores.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 2004.
O Representante Legal.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)			
	2003	2002	
Ativo			Passivo
Circulante	10.776	11.737	Circulante
Disponível	149	88	Obrigações a pagar
Caixa e bancos	149	88	Obrigações a pagar
Aplicações	10.413	11.433	Provisão para impostos e contribuições
Títulos de renda fixa – Privados	1.070	658	Débitos de operações com seguros e resseguros
Títulos de renda fixa – Públicos	9.339	10.770	Resseguradoras
Outras aplicações	4	5	Provisões técnicas – Seguros e resseguros
Créditos de operações com seguros e resseguros	1	1	Provisão de prêmios não ganhos
Prêmios a receber	1	1	Sinistros a liquidar
Títulos e créditos a receber	213	215	Provisão para sinistros ocorridos e não avisados
Créditos tributários	213	215	Patrimônio líquido
Permanente	-	269	Capital social – Estrangeiro
Investimentos	-	269	Reserva de lucros
Participações societárias	-	-	Lucros acumulados
Total do Ativo	10.776	12.006	Total do Passivo
	10.776	12.006	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)			
	2003	2002	
Prêmios retidos	1	1	
Prêmios emitidos	1	1	
Variação das provisões técnicas	1	4	
Prêmios ganhos	2	5	
Sinistros retidos	(11)	(27)	
Sinistros	(17)	(24)	
Recuperação de sinistros	2	2	
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	4	(5)	
Despesas administrativas	(143)	(97)	
Despesas com tributos	(91)	(262)	
Resultado com operações de seguros	(243)	(381)	
Receitas financeiras	1.725	6.417	
Despesas financeiras	(2.702)	(1.303)	
Resultado antes dos impostos	(1.220)	4.733	
Imposto de renda	-	(1.159)	
Contribuição social	-	(426)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.220)	3.148	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)				
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2001	4.687	200	3.895	8.782
Lucro líquido do exercício	-	-	3.148	3.148
Destinação do lucro líquido:				
Reserva legal	-	158	(158)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2002	4.687	358	6.885	11.930
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(1.220)	(1.220)
Saldos em 31 de dezembro de 2003	4.687	358	5.665	10.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

	2003	2002	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.220)	3.148	
Lucro na venda de investimentos	(69)	-	
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	(1.289)	3.148	
Origens de recursos			
Lucro líquido ajustado	-	3.148	
Alienação de investimentos	338	-	
Aplicações de recursos			
Prejuízo ajustado	1.289	-	
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(951)	3.148	
Variação do capital circulante líquido			
Capital circulante no ano corrente	10.710	11.661	
Capital circulante no ano anterior	11.661	8.513	
Aumento (redução) do capital circulante líquido	(951)	3.148	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V., com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial, desde sua constituição, não tem contratado operações diretas de seguro estando restrita à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A.

Em 24 de abril de 2003, a diretoria da Matriz deliberou pelo encerramento das operações de sua filial no Brasil e autorizou seu representante legal a tomar as ações necessárias à implementação dessa deliberação.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 233/03. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2002 foram reclassificados para fins de comparabilidade.

As presentes demonstrações financeiras não estão materialmente afetadas pela deliberação tomada pela Matriz, conforme informado na Nota Explicativa nº 1.

3. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Apuração do resultado operacional
Os prêmios, as comissões, os sinistros e as provisões técnicas decorrem de operações de retrocessão e são contabilizados com base nos informes emitidos pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

b. Aplicações
Os títulos são classificados segundo a intenção da administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos incorridos. Os títulos sujeitos à negociação antes de seu vencimento devem ter o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "Para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "Disponíveis para venda").

4. APLICAÇÕES

Aplicação	Data de vencimento	Para negociação	Mantidos até o vencimento
NTN-D	10/3/04	-	9.339
Cotas de fundos de investimentos	-	1.070	-
Outras aplicações	-	4	-
Total		1.074	9.339

O valor de mercado dos títulos públicos em 31 de dezembro de 2003 é de R\$ 9.237, tomando por base as cotações divulgadas pela ANDIMA. As cotas de fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da cota informado pelo Administrador do Fundo. Segundo as regras contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, o valor unitário da cota é apurado com base no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários que compõem a carteira do fundo de investimentos.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Seguradora ainda não vem operando e, dessa forma, não negocia os títulos mobiliários que compõem sua carteira de investimentos de forma ativa e frequente. Nesse contexto, os recursos aplicados em títulos públicos são oriundos do capital investido pelos acionistas e foram classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento".

A capacidade financeira da Seguradora para manter os títulos públicos até o seu vencimento é garantida pelo histórico de fluxo operacional positivo de caixa.

5. ANÁLISE DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTAS PATRIMONIAIS

Ramo	2003	2002
Responsabilidade civil geral	19	23
Transportes	7	9
Riscos de engenharia	5	6
Garantias	5	5
Incêndio	4	5
Outros	10	13
Total	50	61

6. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

a. Despesas administrativas	2003	2002
Serviços técnicos especializados	117	77
Publicações	24	20
Outras	2	-
	143	97

b. Despesas com tributos	2003	2002
PIS	10	42
COFINS	53	192
Taxa de fiscalização – SUSEP	24	24
Contribuição sindical	3	4
Outros	1	-
	91	262

c. Receitas financeiras	2003	2002
Títulos de renda fixa – Públicos	1.398	6.294
Títulos de renda fixa – Privados	175	68
Títulos de renda variável	130	33
Outras	22	22
	1.725	6.417

d. Despesas financeiras	2003	2002
Títulos de renda fixa – Públicos	2.619	1.208
Títulos de renda fixa – Privados	-	43
CPMF	75	44
Despesas financeiras – Retrocessão IRB	8	2
IOF	-	5
Outras	-	1
	2.702	1.303

PARECER ATUARIAL

Ao Representante Legal no Brasil da Nationale - Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. (Filial no Brasil) São Paulo - SP

Tenho a satisfação de apresentar a V.Sas. o parecer atuarial das operações de seguros da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. (Filial no Brasil), correspondente ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2003.

1. De acordo com as disposições da Circular Susep nº 237, de 14 de Novembro de 2003, foi efetuada a Avaliação Atuarial das operações de seguros em 31 de dezembro de 2003.

2. O trabalho compreendeu a revisão das provisões técnicas constituídas pela Seguradora para as operações de seguros vigentes naquela data.

3. A Seguradora é uma filial da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V., com sede em Roterdã, Holanda, autorizada a operar no Brasil em seguros do ramo vida pelo Decreto Presidencial de 26 de janeiro de 1998. A Filial, desde sua constituição, não tem contratado operações diretas de seguro estando restrita à aceitação de riscos por meio de retrocessão aceita do IRB Brasil Resseguros S.A.

4. As provisões técnicas constituídas sob a responsabilidade da Administração da Seguradora correspondem exclusivamente a operações de retrocessão, as quais não foram consideradas para efeito de Avaliação Atuarial, não requerendo portanto a avaliação de sua consistência, conforme determina o Anexo II, Art. 1º, parágrafo 3º, da Circular Susep nº 237, de 14 de Novembro de 2003.

5. Concluo também que, o patrimônio líquido da Seguradora

apresenta-se adequado para o atendimento das obrigações futuras dos riscos assumidos pela mesma.

6. Cabe ressaltar que em 24 de abril de 2003, a diretoria da Matriz deliberou pelo encerramento das operações de sua filial no Brasil e autorizou seu representante legal a tomar as ações necessárias à implementação dessa deliberação.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2004

Arnaldo Bonoldi Dutra
Representante Legal
Joel Garcia
CPF nº 734.538.700-34
Atuário MIBA nº 1131

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Representante legal no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. São Paulo – SP

Examinamos os balanços patrimoniais da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. levantados em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria

aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Filial; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Filial, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da filial no Brasil da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. em 31 de dezembro de 2003 e 2002, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e

as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme informado na Nota Explicativa nº 1, a diretoria da Nationale-Nederlanden Levensverzekering Maatschappij N.V. decidiu, em 24 de abril de 2003, tomar providências necessárias ao encerramento das operações de sua filial no Brasil.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

5 de fevereiro de 2004.

José Rubens Alonso
Contador CRC 1SP104350/O-3